

Agronomia

EFEITO CARRYOVER DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES APLICADOS NA CULTURA DA SOJA SOBRE A CANOLA CULTIVADA EM SUCESSÃO

Lucas Campos Gomes - 7º módulo Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Natalia Costa - pós-graduanda em Agricultura/Fitotecnia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Maria Eduarda Lopes - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Amanda Santana Chales - pós-graduanda em Ciência do Solo, UFLA, bolsista FAPEMIG

Davi Antônio Ribeiro Vaz - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Professor do Departamento de Agricultura (DAG/ESAL), UFLA - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A rotação de culturas é uma estratégia para garantir a produção dos sistemas agrícolas. A atuação de herbicidas pré-emergentes em soja podem terem efeitos que impactam nas outras culturas em sucessão. No entanto, se apresenta uma escassez de informações sobre esse tipo de manejo, em especial na sucessão com a cultura da canola. Nesse contexto, objetivou-se o trabalho analisar os impactos dos herbicidas pré-emergentes utilizados na cultura da soja na canola cultivada em sucessão. O experimento foi realizado em condições de campo no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia – CDTT, no município de Ijaci-MG. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC), com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram consequência dos herbicidas pré-emergentes, sendo eles: diclosulam (35,03 g ia.ha⁻¹); flumioxazina (75 g ia.ha⁻¹); imazetapir + flumioxazina (80+40 g ia.ha⁻¹); sulfentrazone (600 g ia.ha⁻¹); metribuzin (480 g ia.ha⁻¹) e controle sem aplicação de herbicida. A semeadura da soja na primeira safra (18/11/23) foi realizada com o material K6022 IPRO e a aplicação dos herbicidas pré-emergentes logo após a semeadura. Após o cultivo da soja, em sucessão foi semeada a canola (03/04/24) utilizando-se o híbrido Hyola 433. Para verificar os efeitos dos tratamentos herbicidas nas plantas de canola foi avaliando o estande (número de plantas/m²) e massa seca aérea das plantas (MSA, em g/m²). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos para o estande de plantas, contudo para a massa seca da parte aérea, houve variação, com o tratamento Imazetapir + flumioxazina apresentando uma redução significativa na massa seca aérea em comparação com o controle e outros herbicidas. Já o tratamento Metribuzin se destacou, apresentando maior MSA. Assim, é de suma importância, a continuidade de pesquisas nesta área para aprimorar as práticas de manejo e garantir a viabilidade da rotação de culturas em sistemas agrícolas.

Palavras-Chave: Brassica napus L, var. oleífera, Fitotoxicidade.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/m6GyaNfl-_s